

**ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO FISCAL DO IGEPREV**

Reunião solicitada por:	Antônio Fernando de Oliveira Dantas Amoras	Tipo de reunião:	Ordinária
Condução:	Antônio Fernando de Oliveira Dantas Amoras	Redator da Ata:	Nadia Rocha
Conselheiros:	<p align="center">Antônio Fernando de Oliveira Dantas Amoras – Representante dos Pensionistas do Estado do Pará (Presidente do Conselho) Henrique Pereira Mascarenhas – Representante do Governo do Estado do Pará (Membro Titular) Gleison Augusto Furtado Gomes – Representante do Tribunal de Justiça do Estado do Pará (Membro Titular) Raimundo Sandro de Carvalho Ramos – Representante do Ministério Público do Estado do Pará (Membro Titular) Miguel Evangelista Miranda Cruz – Representante da Assembleia Legislativa do Estado do Pará (Membro Suplente) Ten. Cel. Ronaldo César Perdigão de Moraes – Representante dos Servidores Militares Aposentados do Estado do Pará (Membro Titular) Ten. Cel. QOPM Alessandro Cezar Capistrano Neves – Representante dos Servidores Militares em Atividade do Estado do Pará (Membro Suplente)</p>		
Assunto:	Abertura		
Observada a existência de quórum, foi declarada aberta a Oitava Reunião Ordinária do Conselho Fiscal do IGEPREV, por videoconferência, procedida pelo Presidente do Colegiado, Antônio Fernando de Oliveira Dantas Amoras.			
Pauta:	Relatório Mensal de Investimentos – Junho e Julho/2021	Relator:	Henrique Mascarenhas
<p>O Presidente do Colegiado, Antonio Fernando de Oliveira Dantas Amoras, iniciou a sessão passando a palavra para o Conselheiro, Henrique Mascarenhas, representante do Governo do Estado do Pará, que fará a apresentação do Relatório Mensal de Investimentos do IGEPREV, referente aos meses de junho e julho de 2021. O Conselheiro iniciou informando que a Meta Atuarial no mês de junho foi de 5,31% (cinco vírgula trinta e um por cento) e 6,58% (seis vírgula cinquenta e oito por cento) no mês de julho, expondo, também, a Evolução do Patrimônio Líquido das Carteiras, onde o FUNPREV apresentou o Patrimônio Líquido de R\$4.273.881.206,03 (quatro bilhões, duzentos e setenta e três milhões, oitocentos e oitenta e um mil, duzentos e seis reais e três centavos) e R\$4.243.597.055,45 (quatro bilhões, duzentos e quarenta e três milhões, quinhentos e noventa e sete mil, cinquenta e cinco reais e quarenta e cinco centavos) nos meses de junho e julho respectivamente. Quanto ao FINANPREV, o Conselheiro informou que o Patrimônio Líquido foi de R\$219.680.588,02 (duzentos e noventa e oito milhões, seiscentos e oitenta e oito mil, quinhentos e oitenta e oito reais e dois centavos) e de R\$228.115.467,53 (duzentos e vinte e oito milhões, cento e quinze mil, quatrocentos e sessenta e sete reais e cinquenta e três centavos). Quanto às movimentações no FUNPREV no mês de junho, o Conselheiro informou que houve cinco aplicações totalizando R\$107.754.831,00 (cento e sete milhões, setecentos e cinquenta e quatro mil, oitocentos e trinta e um reais) e três resgates totalizando R\$52.587.835,41 (cinquenta e dois milhões, quinhentos e oitenta e sete mil, oitocentos e trinta e cinco reais e quarenta e um centavos). No mês de julho houve três aplicações no FUNPREV totalizando R\$80.000.000,00 (oitenta milhões de reais) e três resgates totalizando R\$99.286.655,01 (noventa e nove milhões, duzentos e oitenta e seis mil, seiscentos e cinquenta e cinco reais e um centavo). No que tange as movimentações no FINANPREV, o Conselheiro informou que houve uma aplicação no mês de junho no valor de R\$6.389.048,04 (seis milhões, trezentos e oitenta e nove mil, quarenta e oito reais e quatro centavos) e nenhuma no mês de julho. O Conselheiro apresentou a evolução do Patrimônio Líquido do FUNPREV no período de janeiro a julho de 2021, bem como dos rendimentos, salientando que no mês de julho o FUNPREV teve rendimento negativo de -R\$20.997.495,57 (menos vinte milhões, novecentos e noventa e sete mil, quatrocentos e noventa e cinco reais e cinquenta e sete centavos). Apresentou também a evolução de rendimento por segmento de renda fixa e renda variável nos meses de junho e julho, onde o mês de junho registrou rendimentos positivos nos dois segmentos e o mês de julho registrou rendimentos negativos nos dois segmentos. Destacou ainda a evolução do Patrimônio Líquido do FINANPREV, bem como a evolução dos rendimentos. Quanto às transferências realizadas do FUNPREV para o FINANPREV, em cumprimento à LC Nº 129/2020, o Conselheiro informou que no mês de junho de 2021 foi realizada a transferência de R\$8.486.655,01 (oito milhões, quatrocentos e oitenta e seis mil, seiscentos e cinquenta e cinco reais e um centavo) para o FINANPREV, pontuando que no mês de julho não houve transferência uma vez que o rendimento do FUNPREV foi negativo. Pontuou que os indicadores de desempenho de renda fixa no mês de julho/2021 ficaram, em sua maioria, abaixo da meta atuarial, com apenas um indicador acima da meta atuarial, qual seja IMAB 5+. Apresentou ainda a análise de desempenho no ano, onde todos os benchmarks estão abaixo da meta atuarial, sendo IMAB, IMAB 5+, IRFM e IRFM 1+ com desempenho negativo. O Conselheiro informou ainda a trajetória da taxa SELIC, que no mês de julho/2021 atingiu a marca de 4,25% (quatro vírgula vinte e cinco por cento). Quanto à meta de inflação e IPCA acumulado, o Conselheiro informou que o IPCA atingiu 8,35% (oito vírgula trinta e cinco por cento) no mês de julho/2021 para uma meta de inflação de 3,75% (três vírgula setenta e cinco por cento). O Conselheiro destacou que o desempenho dos benchmarks de renda variável no mês de junho/2021 foi acima da meta atuarial para metade deles, sendo SMLL, IGC e ISE, apresentando ainda os benchmarks de investimento no exterior, demonstrando seus desempenhos mensais e anuais, os quais, na análise anual, estão com sua maioria acima da meta atuarial. O Conselheiro destacou que o Núcleo de Investimentos realiza o monitoramento da Política de Investimentos, listando a distribuição e enquadramento dos investimentos do IGEPREV, especificando os tipos de ativos, valores de cada um, limites e estratégias alvo. Quanto ao cenário econômico, o Conselheiro destacou a previsão de crescimento internacional mundial robusto com a reabertura e vacinação em massa, bem como as políticas fiscais expansionistas e início da discussão sobre mudanças na política monetária dos EUA, com a permanência da inflação forte, apesar do crescimento do emprego abaixo do potencial. Destacou também a preocupação com o contágio pela Variante Delta em alguns países asiáticos. Na economia brasileira, o Conselheiro informou que o Banco Central elevou a taxa básica de juros em 0,75% (zero vírgula setenta e cinco por cento), ressaltando a forte sinalização do COPOM de uma normalização total do ciclo de política monetária. Pontuou o IPCA foi de 0,53% (zero vírgula cinquenta e três por cento) no mês de junho/2021 e que a inflação acumulada em 12 (doze) meses alcançou 8,35% (oito vírgula trinta e cinco por cento). Salientou que o Real se destacou positivamente valorizando-se em 4,40% (quatro vírgula quarenta por cento) no mês de junho/2021 contra o Dólar, sendo a moeda que mais se valorizou dentre as principais moedas globais. Destacou que o avanço da vacinação no país aumenta os sinais que confirmam a recuperação econômica. Quanto ao mês de julho/2021, o Conselheiro destacou que os EUA continuam à frente no processo de imunização de sua população, o que deve contribuir para uma recuperação econômica mais rápida. No Brasil, o Conselheiro informou que o ritmo de vacinação contra o coronavírus se mantém elevado, com casos reportados desacelerando. Destacou que, com a forte alta, a moeda Americana fechou o mês de julho com valorização de 2,39% (dois vírgula trinta e nove por cento) frente ao Real. Pontuou que os indicadores de desempenho de renda variável no mês de julho/2021 ficaram abaixo da meta atuarial e que os benchmarks de investimento no exterior ficaram acima da meta atuarial no mês de julho/2021. Quanto ao FUNPREV, o Conselheiro informou que a alta da inflação no período recente e o desempenho inferior à meta, sobretudo dos ativos de renda fixa da carteira do Instituto, contribuíram para o retorno do Fundo no ano de 2021, em 12 meses e em 24 meses estar abaixo da meta atuarial do período. Pontuou que a ausência de alternativas com rendimento real positivo impõe a atratividade dos ativos de risco para o cumprimento da meta atuarial, com a adição ao portfólio de gestão ativa e diversificação em classes de ativos, estratégias, geografias e moedas. Salientou que há a necessidade de realocação do portfólio para uma melhor adaptação às condições de mercado e ao cumprimento da meta atuarial anual. O Conselheiro informou que o segmento de renda fixa, influenciado pelo risco fiscal e inflacionário, tem oferecido baixo poder de diversificação e carregado de rendimento com baixo retorno, sobretudo no benchmark IRF. Quanto às perspectivas para 2021, o Conselheiro destacou a liquidez global, os estímulos econômicos massivos, a expectativa de normalização da vida com a vacinação em massa, a sofisticação do mercado financeiro e de capitais, o momento do ciclo favorável a emergentes e o Brasil visando reformas estruturais. Quanto aos riscos, o Conselheiro destacou as novas ondas de contágio que podem prejudicar a retomada econômica, que os estímulos econômicos podem gerar desequilíbrios, que a alta da inflação pode encurtar o processo de expansão monetária e que os riscos políticos e eleições podem travar reformas estruturais. Informou que o mercado está com visão otimista para fundos de renda fixa com ativos de gestão dinâmica, bem como para renda variável, onde o cenário de longo prazo é favorável, com perspectiva de recuperação global e maior apetite ao risco. Pontuou que a visão otimista se estende ao exterior, com ativos atrativos, sobretudo em temas, regiões e mercados globais, ponderando que o papel de ativos dolarizados enquanto composição de portfólio é a diversificação. O Conselheiro apresentou também a distribuição dos recursos do FUNPREV e FINANPREV, bem como a participação por fundo previdenciário, que foi de 5,78% (cinco vírgula setenta e oito por cento) FINANPREV e 94,22% (noventa e quatro vírgula vinte e dois por cento) FUNPREV, pontuando também a distribuição de recursos por instituição financeira, por estratégia e a participação dos fundos por segmento. O Conselheiro finalizou a apresentação listando os fundos de investimentos que compõem as carteiras do FUNPREV e FINANPREV.</p>			
Deliberação:	Os Conselheiros deliberaram pela aprovação do Relatório Mensal de Investimentos referente aos meses de junho e julho de 2021, agradecendo a equipe do Núcleo Gestor de Investimentos do IGEPREV pela apresentação, transparência e responsabilidade na gestão dos recursos do FUNPREV e FINANPREV.		

Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho Fiscal do IGEPREV deu por encerrada a reunião. Para constar, eu, Nadia Patricia da Silva Rocha, Secretária de Conselho do IGEPREV, lavrei a presente ata, que será assinada pelo Presidente e demais membros do Conselho Fiscal do IGEPREV.

Belém, 01 de setembro de 2021.

Antônio Fernando de Oliveira Dantas Amoras

Representante dos Pensionistas do Estado do Pará (Presidente do Conselho)

Henrique Pereira Mascarenhas

Representante do Governo do Estado do Pará (Membro Titular)

Gleison Augusto Furtado Gomes

Representante do Tribunal de Justiça do Estado do Pará (Membro Titular)

Raimundo Sandro de Carvalho Ramos

Representante do Ministério Público do Estado do Pará (Membro Titular)

Miguel Evangelista Miranda Cruz

Representante da Assembleia Legislativa do Estado do Pará (Membro Suplente)

Ten. Cel. Ronaldo César Perdigão de Moraes

Representante dos Servidores Militares Aposentados do Estado do Pará (Membro Titular)

Ten. Cel. QOPM Alessandro Cezar Capistrano Neves

Representante dos Servidores Militares em Atividade do Estado do Pará (Membro Suplente)

Protocolo: 724968